



# Composição química e isotópica das águas de chuva na Amazônia brasileira

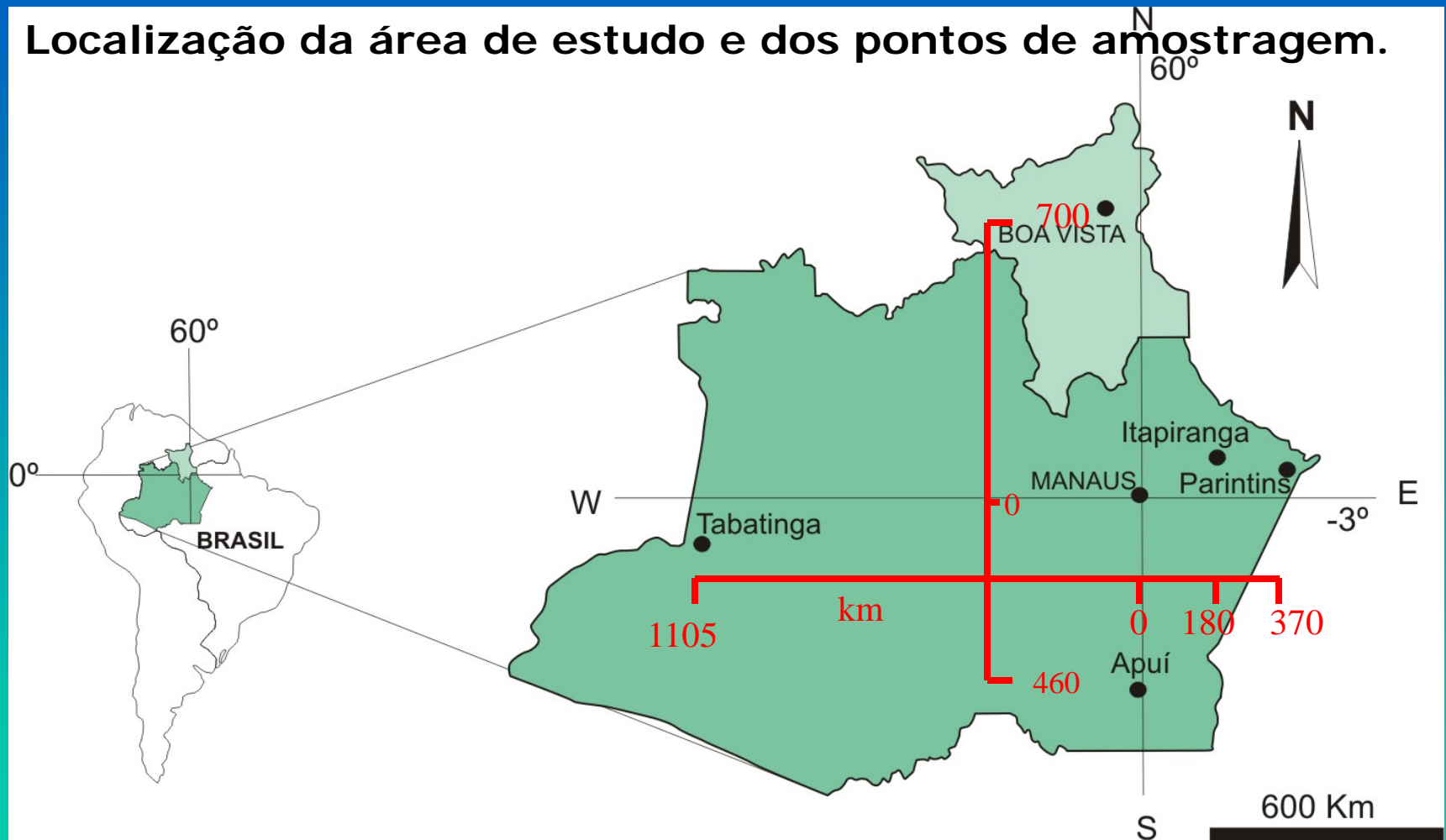
*B. Honório<sup>1</sup>, A. Horbe<sup>1</sup>, P. Seyler<sup>2</sup>*

*1 Dpto de Geociências, Universidade Federal do Amazonas*

*2 LMTG/IRD Brasília & Insto de Geociências/Universidade de Brasília*

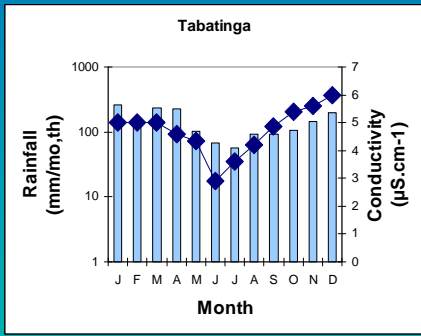
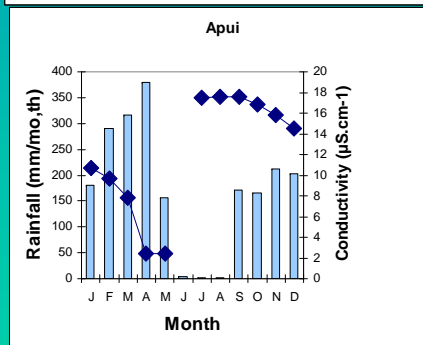
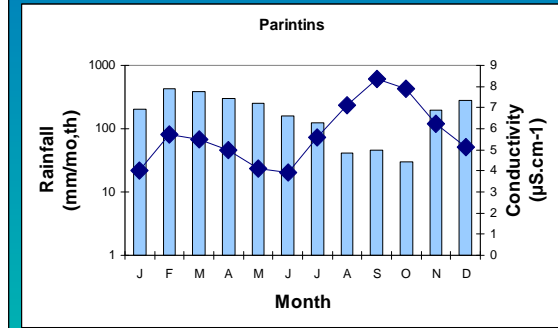
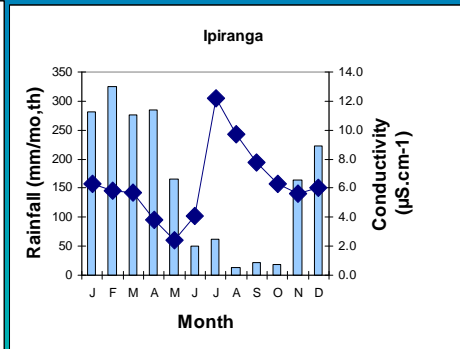
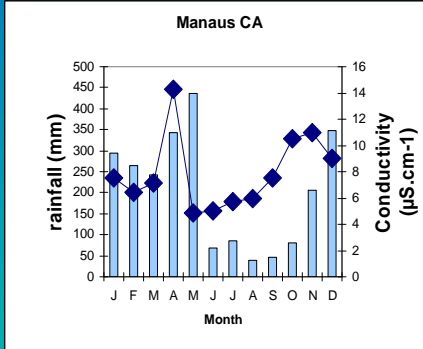
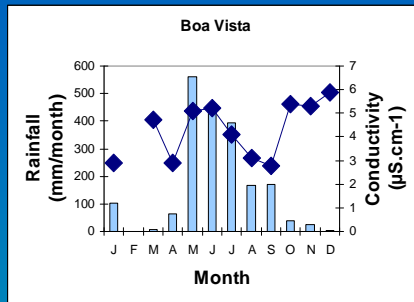


# Localização da área de estudo e dos pontos de amostragem.

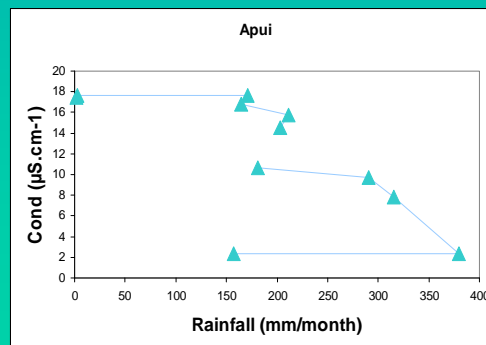
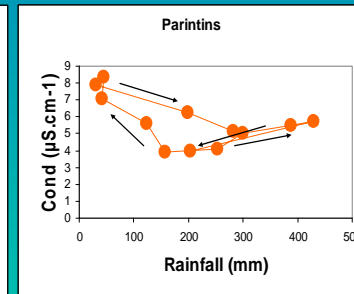
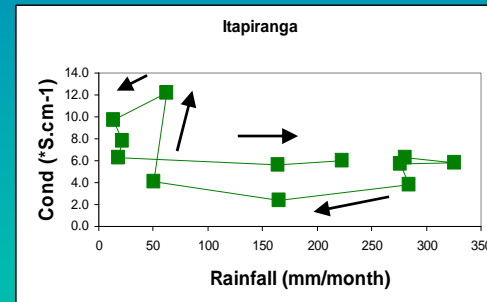
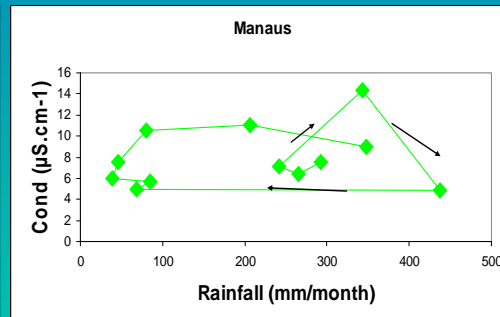
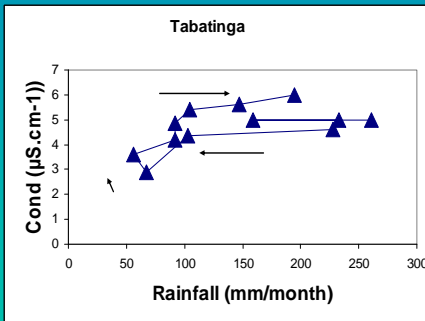
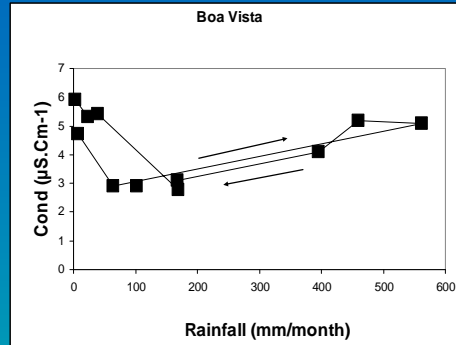


Biblio: Stallard & Edmond (81); Mortati (95)

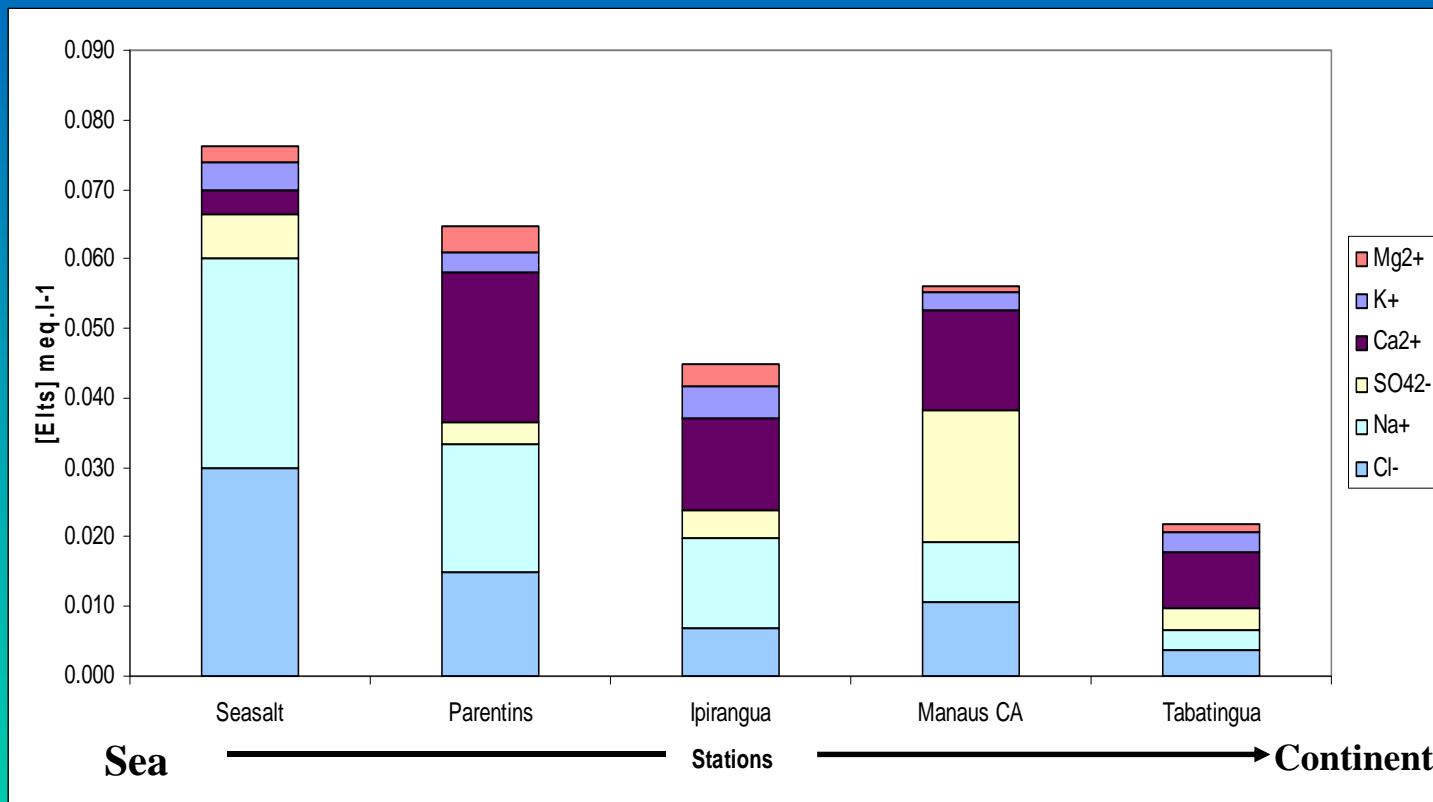
# Rainfall (mm) and Conductivity ( $\mu\text{S}\cdot\text{cm}^{-1}$ ) vs Time

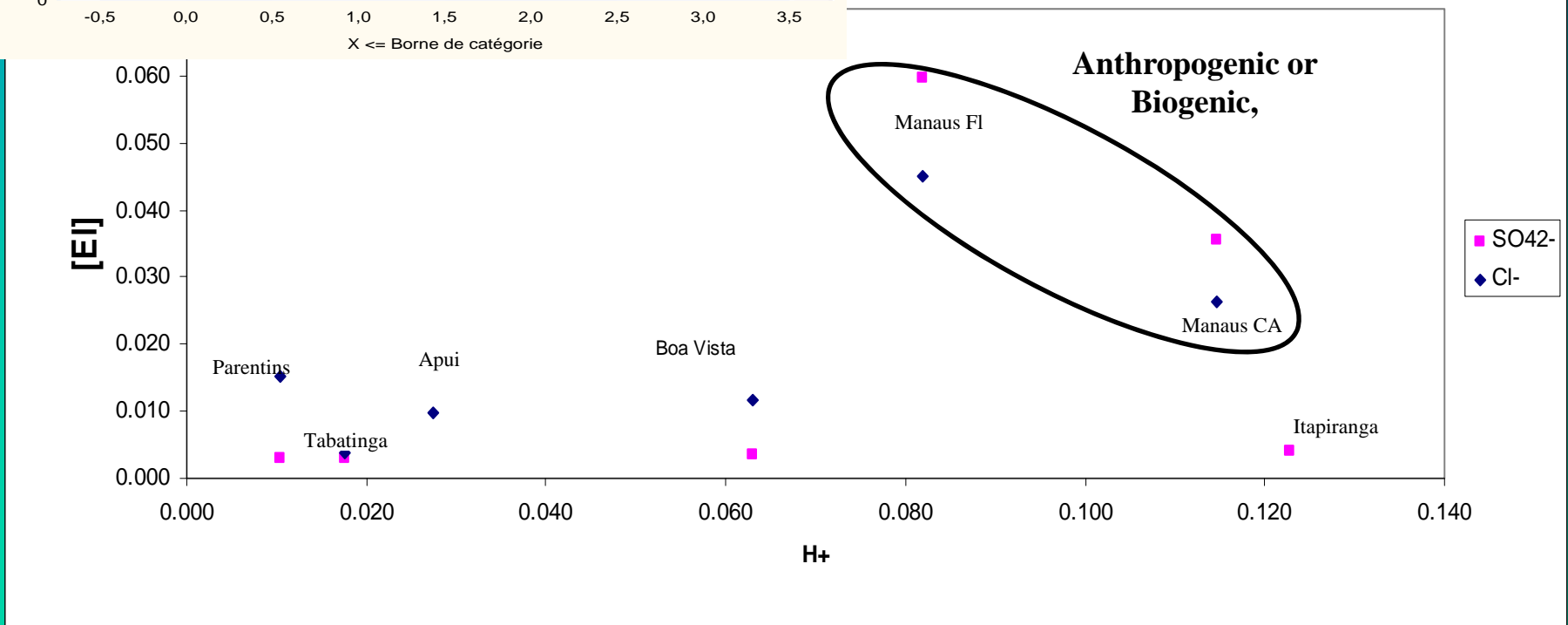
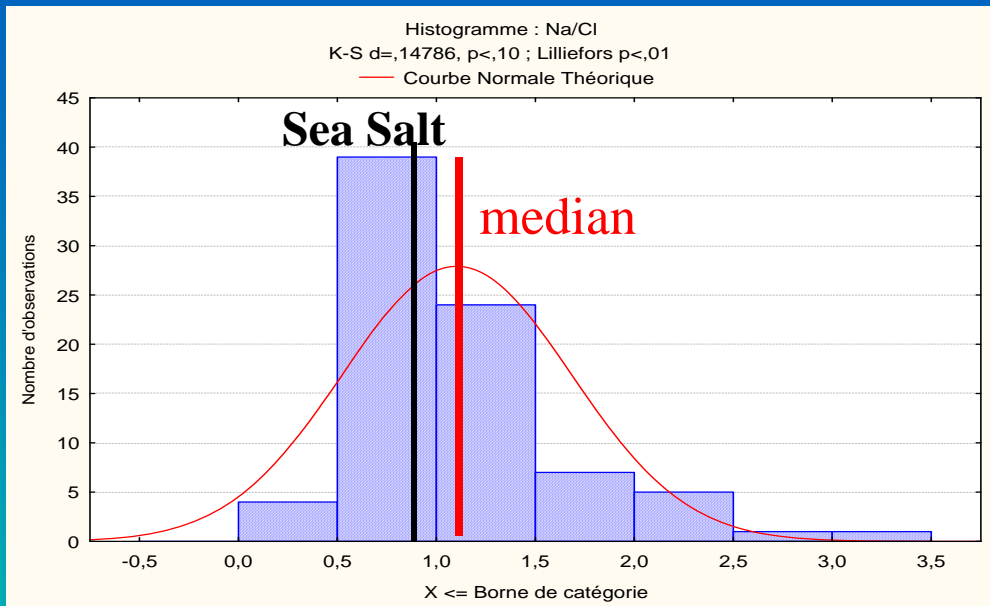


# Conductivity vs Rainfall

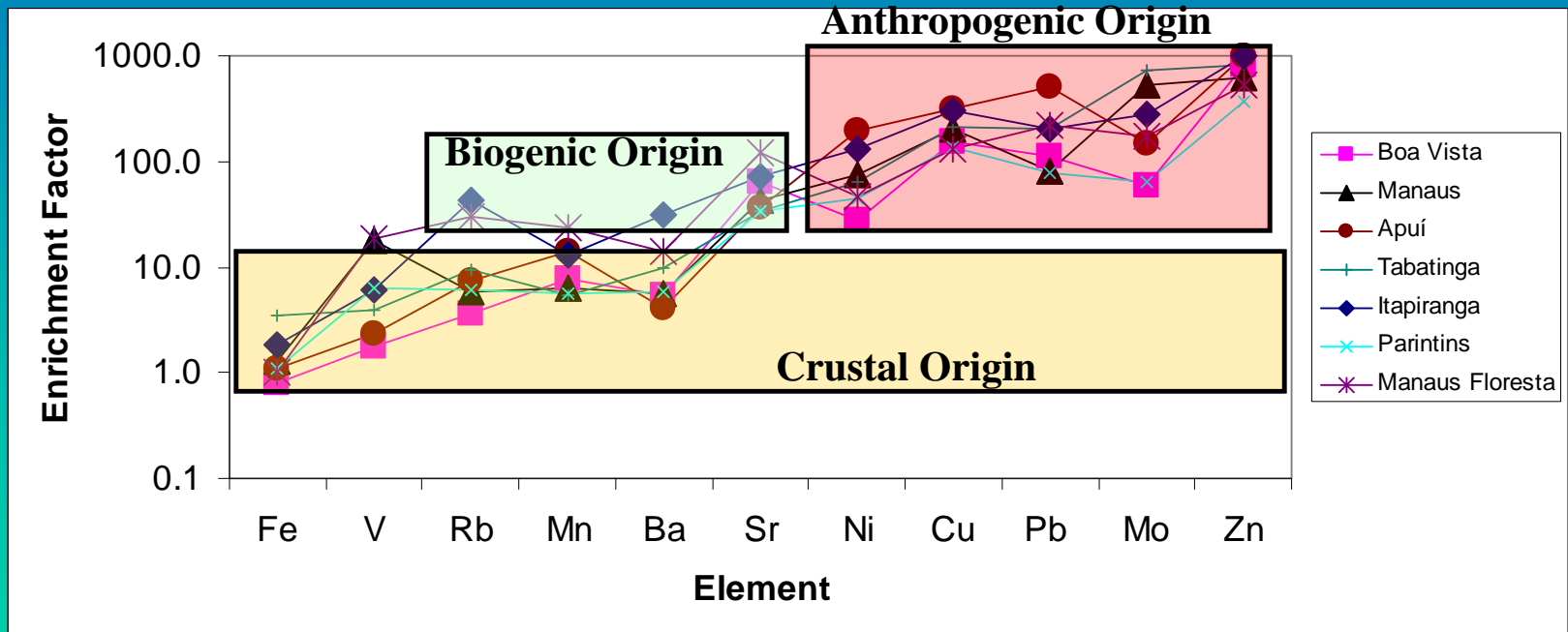


# Marine, continental, biogenic or anthropogenic origin?





# Enrichment Factor for trace elements



# Water balance

General Features	Fluxos (trilhões de m <sup>3</sup> /ano)
Rainwater Input from Atlântico	10 ( $\pm 1$ )
Mean Annual Water Discharge at Obidos	6,6
Rainwater falling on the entire Amazon Basin	15,05
Evapotranspiration	8,43
Vapor Output	3,4 ( $\pm 1$ )